

Clipping CARF

Matérias de jornais, revistas, sites e blogs que mencionam o CARF

Blog do Edson Sombra

Em 2015: País economiza até R\$ 25,9 bilhões com Zelotes

15/12/2015

Vale, Petrobras e Itaú estão entre as 10 empresas que mais recorreram

De 2010 a 2015, órgão perdoou 54,8% das multas acima de R\$ 1 mi. Valor contestado no **Carf** cai de R\$ 29,9 bi (2014) para R\$ 3,9 bi (2015). ...

O presidente do **Carf**, Carlos Alberto Barreto, e o ministro da Fazenda, Joaquim Levy

A operação Zelotes, deflagrada pela Polícia Federal em 26.mar.2015, pode resultar em uma "economia" indireta de até R\$ 25,9 bilhões para os cofres públicos este ano. Em 2014, o Conselho Administrativo de Recursos Federais (o **Carf**, alvo da operação) recebeu contestações de multas da Receita no valor de R\$ 29,8 bilhões. Em 2015, foram apenas R\$ 3,9 bilhões.

Ou seja, neste ano de 2015 a queda foi de R\$ 25,9 bilhões em relação a 2014.

A apuração é do repórter do UOL André Shalders.

Um minucioso balanço das operações do **Carf**, ao qual o Blog teve acesso, mostra que o conselho vinha sendo bastante indulgente com os contribuintes nos últimos 5 anos, especialmente com os grandes devedores. De 2010 até hoje, o tribunal julgou 5.496 mil recursos contra multas acima de R\$ 1 milhão, que somam R\$ 168,1 bilhões. 54,8% do valor foi perdoado: R\$ 92,1 bilhões deixaram de entrar nos cofres públicos.

Essas estimativas consideram apenas os recursos superiores a R\$ 10 mil. O **Carf** é um órgão ligado à Receita Federal. Julga recursos de empresas e pessoas que contestam multas aplicadas pelo Fisco. Tem poder para diminuir ou até anular as punições. Na Operação Zelotes, a Polícia Federal agiu contra um grupo de integrantes do **Carf** acusado de "vender" decisões a pessoas e empresas multadas.

O número menor de redução de dívidas tributárias neste ano de 2015 não se deu por uma mudança nos procedimentos do **Carf**. O volume de perdões caiu em decorrência da operação da Polícia Federal. O **Carf** foi forçado a paralisar suas atividades durante parte de 2015. Os trabalhos foram retomados em 28.jul.2015.

Todas essas informações estão em um balanço do próprio **Carf**, enviado no começo de dezembro de 2015 em resposta a um requerimento oficial formulado pelo deputado Miro Teixeira (Rede-RJ).

O pico de ações apresentadas ao **Carf** ocorreu em 2013. Naquele ano, empresas e pessoas protocolaram 4.434 recursos junto ao Conselho. A maior parte deles (2.130) dizia respeito a multas acima de R\$ 1 milhão. O valor total chegou a R\$ 129,05 bilhões. Em 2014, essa cifra caiu para R\$ 29,82 bilhões, e em, 2015, para apenas R\$ 3,93 bilhões.

Além de empresas, o **Carf** também perdoou multas vultosas aplicadas a pessoas físicas. Pelo menos 265 multas acima de R\$ 1 milhão foram revogadas pelo Conselho de 2010 a 2015, segundo o levantamento.

As 3 empresas estão entre as que mais acionaram o **Carf** de 2004 a 2015. Ao todo, 10 companhias apresentaram mais de 10 recursos contra multas da Receita Federal nesse período. Em números absolutos, a campeã de recursos apresentados ao **Carf** foi a antiga Telemar, empresa da área de telefonia, que passou a usar a marca Oi em 2007.